



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:
Unimontes
Universidade Estadual de Minas Gerais

APOIO:
FAPEMIG
FADENOR

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Início do florescimento de genótipos de feijão-caupi de porte prostrado e semi-prostrado no Norte de Minas Gerais, no ano de 2013.

Paulo Sérgio Cardoso Batista, Vanet Batista De Souza, Andrey Antunes De Souza, Marlon Lopes Lacerda, Jhonata Cantuária Medeiros, Orlando Gonçalves Brito, Abner José De Carvalho

Introdução

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) possui grande importância nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, que têm tradição em seu cultivo, comércio e consumo, desempenhando papel muito importante como fonte alimentar, principalmente para as populações de menor poder aquisitivo, devido ao seu alto valor nutritivo. Constitui também uma importante fonte de emprego e renda. Seu cultivo, atualmente encontra-se expandindo de maneira significativa nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil [1].

O feijão-caupi é uma cultura de ciclo curto, ampla rusticidade e adaptabilidade para se desenvolver em condições de estiação prolongada e apresenta capacidade de se desenvolver em solos de baixa fertilidade [2] apresentando assim características ideais para o seu cultivo na região Norte de Minas Gerais.

De acordo com Frota *et al.* [3], para completar o ciclo em um menor espaço de tempo possibilita a cultura evitar estresses ambientais podendo assim proporcionar ganhos em produtividade de grãos, possibilitando assim a mudança no perfil do sistema produtivo estimulando assim à iniciativa empresarial para a produção em grande escala. Com isso, este trabalho teve como objetivo quantificar o tempo gasto para o início do florescimento de linhagens de feijão-caupi de porte prostrado e semi-prostrado no Norte de Minas Gerais.

Material e métodos

O trabalho foi conduzido na Fazenda Experimental da EPAMIG, localizada em Jaíba, Minas Gerais. Foram avaliados 20 genótipos de feijão-caupi, sendo dezesseis linhagens selecionadas no Ensaio Preliminar de Rendimento conduzido pela Embrapa Meio Norte, mais as cultivares comerciais (BRS Marataoã, BRS Pajeú, BRS Pujante e BRS Xiquexique). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições.

O preparo do solo foi convencional, tendo sido realizadas uma aração e duas gradagens em pré-plantio. Em seguida, a área foi sulcada e adubada utilizando-se semeadora mecanizada. O plantio foi realizado no mês de março de 2013 com o auxílio de semeadoras manuais. As parcelas foram compostas por quatro fileiras de 5m de comprimento espaçadas de 1,0m entre si, com cerca de 10 plantas por metro. A adubação foi realizada de acordo com os resultados das análises químicas do solo. Foi utilizada irrigação suplementar por aspersão convencional do plantio à maturação do feijão-caupi.

O início da floração dos genótipos foi estimado pela anotação do número de dias transcorridos da emergência até o aparecimento das primeiras flores em cada parcela experimental.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. As médias de produtividade das linhagens foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância.

Resultados e discussão

A análise de variância revelou que não houve efeito significativo para o início do florescimento nos genótipos de feijão-caupi. O florescimento teve início entre 38 e 42 dias após o plantio (Tabela 1). A linhagem MNC04-762F-9 iniciou o florescimento aos 38 dias, enquanto que as linhagens MNC04-769F-26 e MNC04-769F-31 tiveram seu florescimento iniciado apenas aos 42 dias após o plantio.

Estes valores de florescimento aproximam dos encontrados por Andrade [4], que avaliando cultivares de feijão-caupi nas condições de Teresina-PI, encontrou uma amplitude de dias para o início do florescimento variando entre 36 a 40 dias.

De acordo com Freire Filho *et al.* [5], o feijão-caupi apresenta uma variação muito grande em relação ao início e ao final do seu período reprodutivo, podendo alguns genótipos florescer 30 dias após a emergência e em alguns casos necessitam de até 90 dias para iniciar o florescimento.

Segundo Machado *et al.* [6], as linhagens que florescem mais precocemente também atingem mais cedo o ponto de colheita. Esse fator constitui um importante fator para o cultivo do feijão-caupi nas condições climáticas do Norte de

REALIZAÇÃO:

Unimontes
Universidade Estadual de Minas Gerais

24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

FÓRUM 2010
ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

APOIO:
FAPEMIG
FADENOR

Minas Gerais, já que esta região apresenta um baixo índice pluviométrico e veranicos que podem ocorrer na época de maior exigência hídrica da cultura, reduzindo de forma significativa à produtividade.

Conclusão

Os genótipos avaliados apresentam início de florescimento entre 38 e 42 dias após plantio nas condições de cultivo do Norte de Minas Gerais.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, Fapemig, CNPq, Capes, Epamig, pela cessão da área experimental e apoio tecnológico.

Referências

- [1] FREIRE FILHO, F. R. *et. al.* **Produção, melhoramento genético e potencialidades do feijão-caupi no Brasil.** IV Reunião nacional de Biofortificação. Teresina, Piauí, Brasil, 2011.
- [2] OLIVEIRA, I. P.; CARVALHO, A. M. A. de. A cultura do caupi nas condições de clima e solo dos trópicos úmidos e semi-áridos do Brasil. In: ARAJO, J.P de.; WATT, E.A. (Org.) **O caupi no Brasil.** Brasília: IITA/EMBRAPA, 1988. P.69-89.
- [3] FROTA, A.B.; FREIRE FILHO, F.R.; CÔRREA, M.P.F. **Impactos socioeconômicos das cultivares de feijão-caupi na região Meio-Norte do Brasil.** Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2000. 26p. (Embrapa Meio-Norte. Documentos, 52).
- [4] ANDRADE, F. N. **Avaliação e seleção de linhagens de tegumento e cotilédones verdes para o mercado de feijão-caupi verde.** 2010. 110 f. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal) - Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2010.
- [5] FREIRE FILHO, F. R.; LIMA, J.A.A. L.; RIBEIRO, V. Q. **Feijão-caupi: Avanços Tecnológicos.** Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnologia. 519p, 2005.
- [6] MACHADO, C. F.; N. J. P. T.; FREIRE FILHO F. R.; ROCHA, M. M.; GOMES, R. L. F. Identificação de genótipos de feijão-caupi quanto à precocidade, arquitetura da planta e produtividade de grãos Rev. **Ciência. Agronômica.** Fortaleza, v. 39, n. 01, p. 114-123, Jan.- Mar., 2008.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

REALIZAÇÃO:



Unimontes
Universidade Estadual de Montes Claros

APOIO:



FAPEMIG



FADENOR

24 a 27
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

TABELA 1. Valores médios de dias transcorridos para o início do florescimento (IF) de genótipos de feijão-caupi de porte prostrado no ano de 2013. Jaíba, MG.

GENÓTIPOS	IF (Dias)
MNC04-762F-9	38.00a ¹
BRS PUJANTE	38.25a
MNC04-792F-146	38.50a
MNC04-795F-158	38.50a
MNC04-792F-129	38.75a
MNC04-774F-78	38.75a
MNC04-768F-16	39.25a
BRS PAJEU	39.50a
MNC04-769F-55	39.75a
MNC04-792F-123	39.75a
MNC04-768F-25	39.75a
BRS XIQUEXIQUE	40.00a
BRS MARATAOÃ	40.25a
MNC04-769F-46	40.25a
MNC04-782F-108	40.50a
MNC04-769F-45	40.50a
MNC04-769F-27	41.00a
MNC04-774F-90	41.00a
MNC04-769F-26	42.00a
MNC04-769F-31	42.00a

¹Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott knott a 5% de significância.